

Entre a Prática e a Teoria: Um Mapeamento da Produção Científica sobre Assurance of Learning no Contexto da AACSB

AMANDA DE PAULA AGUIAR BARBOSA
FIA BUSINESS SCHOOL

IVETE RODRIGUES
FACULDADE FIA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS (FFIA)

ENRICO HADDAD SPERIDIÃO
FIA BUSINESS SCHOOL

Introdução

A busca por excelência acadêmica tem impulsionado escolas de negócios à adoção de padrões internacionais de qualidade, como os da AACSB. Dentre eles, o Assurance of Learning (AoL) destaca-se como instrumento para garantir que os estudantes atinjam os objetivos educacionais. Embora amplamente adotado na prática institucional, ainda são limitadas as análises críticas sobre sua apropriação acadêmica. Este estudo busca compreender o estado da arte da produção científica sobre AoL.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar de sua centralidade nos processos de acreditação, o AoL ainda carece de uma base teórica consolidada. Este estudo investiga: como a literatura científica tem abordado o AoL? Quais os principais autores, redes, temas e tendências associadas? O objetivo é mapear criticamente a produção sobre AoL e identificar lacunas e oportunidades de avanço teórico e empírico no campo da educação em negócios

Fundamentação Teórica

O AoL é definido pela AACSB como o processo pelo qual as escolas asseguram que os alunos atinjam os objetivos de aprendizagem de seus programas. A literatura identifica avanços na implementação de sistemas avaliativos, mas também aponta limitações em sua apropriação pedagógica e epistemológica. Estudos recentes discutem o AoL como mecanismo de conformidade, pouco explorado enquanto objeto de reflexão crítica e produção científica estruturada.

Metodologia

Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, seguida de análise bibliométrica e de coocorrência. Utilizaram-se os softwares Bibliometrix (R) e VOSviewer. A amostra final compreende 57 artigos, extraídos da base Web of Science (WoS). As análises incluíram estatísticas descritivas, redes de coautoria, acoplamento bibliográfico e co-citação, permitindo identificar autores mais influentes, temas emergentes e estruturas conceituais dominantes.

Análise dos Resultados

A produção científica sobre AoL é limitada e concentrada em poucos autores, países e instituições. As redes de coautoria são pouco densas, com baixa articulação global. As atualizações dos padrões da AACSB em 2013 e 2020 atuam como marcos regulatórios que estimulam a publicação. No entanto, observa-se prevalência de uma abordagem instrumental, voltada à prática e à conformidade, em detrimento de discussões teóricas mais amplas sobre aprendizagem e qualidade educacional.

Conclusão

O estudo evidencia que o AoL, embora central nos processos de acreditação, ainda é subexplorado pela academia enquanto objeto analítico. Há um descompasso entre sua aplicação institucional e sua consolidação como campo de conhecimento. Para além de um mecanismo técnico de avaliação, o AoL demanda abordagens críticas que problematizem suas implicações pedagógicas, epistemológicas e estratégicas nas escolas de negócios.

Contribuição / Impacto

Este artigo contribui ao sistematizar e problematizar o conhecimento existente sobre AoL, evidenciando lacunas teóricas e apontando caminhos para uma agenda de pesquisa mais integrada, interdisciplinar e crítica. Ao questionar o uso predominantemente operacional do AoL, o estudo estimula sua resignificação como instrumento de transformação institucional, pedagógica e científica, alinhado aos próprios objetivos de impacto da AACSB.

Referências Bibliográficas

- AACSB, (Association to Advance Collegiate Schools of Business). (2013). 2013 Business Accreditation Standards. AACSB International.
- AACSB, (Association to Advance Collegiate Schools of Business). (2020). 2020 Guiding Principles and Standards for Business Accreditation. AACSB International.
- shraf, S. F., Wilmshurst, T. D., Sithole, S. T. M., & Horner, C. (2024). External Peer-Review Models in Australian Accounting Schools: Current Status and Perceived Effectiveness. AUSTRALASIAN ACCOUNTING BUSINESS AND FINANCE JOURNAL, 18(4), 3-21.